



Cepea é obrigada a mudar rotina durante greve na Esalq

Funcionários da Esalq montaram piquete na porta do órgão impedindo acesso de 120 trabalhadores

Felipe Ferreira

felipeferreira@jppjornal.com.br

O Cepea (Centro de Pesquisas Econômicas), da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), precisou modificar sua forma de trabalho para continuar fornecendo as informações e indicadores que norteiam as negociações do setor do agronegócio de todo o país. Desde quarta-feira integrantes do movimento grevistas da Esalq montaram um piquete na porta de acesso ao prédio onde funciona o órgão e bloquearam o acesso dos funcionários.

Impedidos de entrar no pavilhão de Economia e Sociologia para trabalhar, as cerca de 120 pessoas, entre funcionários e estagiários do Cepea, tiveram que se adaptar a uma nova rotina.

“Alugamos uma sala comercial próximo a Esalq, mas como o espaço não comporta todos os departamentos, muitos tiveram que trabalhar de casa”, disse Flávia Romanelli, assessora de comunicação do Cepea. Além de ter o acesso bloqueado, os grevistas forçaram que o site do Cepea fosse tirado do ar, uma forma segundo eles, de chamar a atenção para as reivindicações da categoria,



Claudinho Coradini/JP

Greve na Esalq chega hoje ao 68º dia de paralisação

conforme disse um grevista ao JP anteontem. Esta mesma pessoa afirmou que o acesso ao prédio seria liberado hoje, às 7h.

“Mesmo sem o site, conseguimos continuar transmitindo as informações às entidades que dependem do nosso trabalho por meio de nossas redes sociais”, disse a assessora que destacou que apesar do ‘convite’ dos grevistas, os funcionários do órgão optaram por não aderir ao movimento.

“Todos sabem da importân-

cia dos indicadores e das informações que diariamente o Cepea disponibiliza, por isso achamos por bem respeitar os grevistas, acatando suas solicitações para a retirada do site do ar, mas não engrossamos à greve”, disse Flávia.

Até ontem a noite o site do Cepea permanecia fora do ar, onde constava a informação de que foi retirado do ar “em virtude da greve dos trabalhadores da Universidade de São Paulo”.



Ela afirmou que o Cepea não pretende entrar com representação judicial contra os grevistas. “O Cepea pertence à Esalq e a greve parte dos funcionários da instituição, por isso não iremos tomar providências em relação a isso. Até porque nosso trabalho continuou sendo feito, só tivemos que nos realocar”.

Na quarta-feira um professor registrou um Boletim de Ocorrência contra os grevistas alegando ter sido impedido de entrar no prédio. A greve da Esalq entra hoje no 68º dia.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP torna público que recebeu da CETESB a licença de Operação nº 21006035, válida até 30/07/2019, para a Estação de Tratamento de Água situada na Estrada Vicinal Ayrton Senna da Silva, 0, s/n, Bela Vista, Município de Charqueada - SP.

A Diretoria





AG273

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 21005999, válida até 24/06/2019, para a Estação de Tratamento de Esgotos situada na Estrada do Cemitério, s/n, Zona Rural, Município de Charqueada - SP.

A Diretoria




AG274